



OS PROCESSOS EDUCACIONAIS DENTRO DO PROJETO BOLA PRA FRENTE DESENVOLVENDO ESPORTISTAS, E TAMBÉM JOVENS MAIS ATIVOS

Greiciele Mostardeiro

Linha 8 – A relação entre pais e filhos

Resumo: O objetivo desta pesquisa foi mostrar a importância do limite de uso dos aparelhos eletrônicos no ambiente familiar, os benefícios, e os ganhos sociais, motores e físicos que os alunos participantes do Projeto Bola pra Frente em Restinga Sêca ganham através da prática de exercício físico semanal, no caso o futsal. Para tanto foi utilizado uma abordagem descritiva onde 42 pais dos alunos do Projeto responderam ao questionário desenvolvido pela professora Greiciele Mostardeiro com três perguntas, uma aberta e duas fechadas. Os resultados demonstraram que a maioria dos pais coloca limite aos seus filhos no manuseio de aparelhos eletrônicos e acha importante. Os pais também observaram os ganhos físicos, sociais, e motores que os filhos obtiveram por estarem realizando as atividades propostas no Projeto e estarem em contato com demais crianças, na questão socialização, saúde, melhorar a sua rotina, criar gosto pela prática esportiva, etc., seja de forma aulas online ou presenciais. Foi identificado que alguns pais ainda não puseram limites para a utilização de aparelhos eletrônicos. No ano de 2020 o Projeto teve suas aulas realizadas de forma remota e os alunos continuaram sua participação nas realizações das atividades, a interação continuou e foi muito importante para nossos resultados.

Palavras-chave: Futsal, saúde

1. Introdução

Na sociedade de hoje existe um problema atual na infância que é o uso incorreto das tecnologias por parte das crianças, onde muitas usufruem de celulares para jogos, e se distanciam do brincar, da socialização com outras crianças em detrimento ao uso de aparelhos eletrônicos. Muitas vezes também não tem um cuidado do adulto responsável e neste momento onde ficam horas na frente da tela sem limites, ocasionando uma dependência tecnológica que acarretará em problemas futuros pois teremos crianças propensas a obesidade, sedentarismo, dificuldade no desenvolvimento cognitivo e social.

Para Paiva e Costa (2015), atualmente algumas brincadeiras infantis que tenham movimento deram lugar ao contato com a tecnologia, ao uso do celular, horas sentado no sofá jogando, esta realidade torna a infância com maior probabilidade prejudicial ao crescimento e desenvolvimento infantil dando abertura para o sedentarismo e outros aspectos como a socialização que ocorre nas brincadeiras naturalmente. A mesma autora cita que na adolescência está cada vez mais rotineiro ver esta dependência com os diversos equipamentos digitais, uso com frequência e a

¹ Faculdade Antonio Meneghetti, e-mail: mostardeirogreice@gmail.com.

questão principal sobre os efeitos negativos nas questões mentais e sociais dos adolescentes. Segundo Cognita:

O uso em excesso de videogames e celulares, pode resultar no aumento dos batimentos cardíacos, da pressão sanguínea e do ritmo respiratório. Também favorece a liberação de dopamina no cérebro, interfere na qualidade do sono e pode trazer prejuízos no processo de aprendizagem, e quando isso for recorrente por muito tempo, é diagnosticada dependência tecnológica.

Juntamente com os problemas afetando a saúde física a dependência tecnológica afeta a questão mental da criança/adolescente. Uma alternativa para esse problema é a prática esportiva. Assim, este trabalho tem o objetivo de demonstrar como Projeto Bola pra Frente pode auxiliar no enfrentamento das doenças e morbidades oriundas de uma vida demasiadamente sedentária na infância, através de um questionário que os pais responderão, e avaliarão a importância da atividade física na vida de nossos alunos, e as restrições de tempo na frente das telas.

2. Metodologia

Através do problema deste trabalho sobre o tempo demasiado na frente das telas sem realizar exercícios físicos que acarretará em problemas futuros nas crianças em geral, buscamos observar dentro do projeto Bola pra Frente através de um questionário com três perguntas, duas fechadas e uma aberta, a opinião dos pais de nossos alunos sobre a importância de nosso trabalho em prol ao desenvolvimento físico, cognitivo e social através do esporte, e longe das telas, a pesquisa foi feita com pais dos alunos de todas as categorias, sub 07, sub 09, sub 11 e sub 13. A pesquisa foi descritiva, as perguntas foram sobre a importância de se ter um tempo limite em frente às telas, e se os pais alguma vez já colocaram algum limite no contato do filho com o celular, computador.

3. Crianças e o seu desenvolvimento na infância e o uso sem limite da internet

O significado de infância é o desenvolvimento do ser humano, do seu nascimento ao início da adolescência.

Segundo Alberguine (2012) O desenvolvimento é um processo natural, é própria do ser humano. Assim o conhecimento adquirido será dado na conexão entre o ambiente e as condições que as rodeia. Para a evolução do pensar, é necessário o amadurecimento e evolução motora da criança juntamente com o incentivo do ambiente. Portanto o conteúdo assimilado serão resultados entre o estímulo organismo e ambiente somado ao processo de crescimento.

Atualmente estamos na era digital onde o acesso a internet e seu fácil acesso e durante a infância em alguns casos sem o olhar de um adulto, neste mundo imaginário onde as crianças não sabem filtrar o que é adequado e o que não é para sua idade acaba sendo prejudicial ao seu desenvolvimento. Através de uma publicação no blog da Sociedade Mineira de Pediatria, o artigo publicado pelo médico Marco Antonio Chaves Gama, nos traz um pouco de detalhes sobre a velocidade que a internet avançou para atingir um número expressivo de usuário, nos mostrando como é veloz o seu avanço e que os problemas que acarretam no seu uso em grande escala. Como observamos no trecho abaixo:

O tempo gasto pelo rádio para atingir 50 milhões de usuários foi de 38 anos, a televisão, 14 anos e a internet precisou apenas de 4 anos. Crianças e adolescentes assimilam rapidamente a nova tecnologia digital, porém, a sociedade não os acompanha e os problemas relacionados ao seu uso abusivo aumentam todos os dias.

Meneghetti (2013) também comenta que a criança e jovem se desenvolve em um mundo não real dentro da internet dentro do tempo que eles tem disponível. Nas palavras de Souza (2019), desde o nascimento as crianças já estão inseridas no universo tecnológico e tudo isso ganha força pois estamos na era digital. Muitas crianças passam tempo sentado na frente de uma tela de celular jogando, sem limites de tempo, onde deixa de lado a sua infância se desenvolver, estando longe de brincadeiras e socialização com outras crianças. Para Estigarribia (2018), através da tecnologia diminui-se o contato dum com o outro na infância que era feito através de brincadeiras de roda, difícil de ver essa interação, de crianças jogando, correndo nas ruas. “O meme é uma ficção, e as crianças estão todas imersas nessa grande mãe da ficção, articulando-se, e computadorizando-se no interior dessa: existem mais softwares, hardwares na mente das crianças que em computadores” (MENEGHETTI, 2013, p. 220). Essa falta que a criança tem gerará uma instabilidade na vida que levará consigo no decorrer da vida sendo reflexa essa falta de contato que foi trocado por aparelhos eletrônicos. O ensino dos valores humanos é importante para a criança aprender desde cedo na sua rotina o quanto é capaz de realizar as coisas, ter paciência para esperar, confiar em si, respeitar regras, questões que se aprendem em casa e contribuirão de forma positiva no desenvolvimento humano, sua formação será de sucesso para transformar-se em protagonista responsável na vida adulta.

Nas crianças prevalece, de qualquer maneira, a rápida superioridade: para elas é importante estar acima do outro, prevalecer sobre o outro e essa tendência vai também contra elas mesmos, mas não compreendem porque não estão muito na precocidade de uma gratificação irresponsável (MENEGHETTI, 2013, p. 223).

A educação deve ser base dentro das famílias, entender o que é ser criança, contribuir para seu desenvolvimento de maneira satisfatória, saudável, ajudando a criança ter um conhecimento do seu processo evolutivo, autoconhecimento desde a infância, aprender o que é importante em

cada faixa etária, tudo isso para que na adolescência comece a construir e perceber a importância da autonomia, observando seu potencial e acreditando em si com os valores bem elaborados.

O critério da pedagogia Ontopsicológica é o utilitarismo funcional. É preciso encontrar, selecionar o que é útil e funcional, em modo biológico e psicológico, à identidade da natureza do sujeito: portanto utilitarismo funcional à identidade de natureza da criança e à compreensão dos códigos sociais.” (MENEGETTI, 2013, p. 225).

Nesse contexto que escrevemos também é importante a criança ter socialização com outros, pois a brincadeira e contato social têm um grande significado no desenvolvimento infantil, a sua criatividade, imaginação. Segundo (Sampaio, Souza, 2019), relata que estamos perdendo a infância das crianças através da migração para produtos tecnológicos nos dias atuais, e por consequência desta ação a criança perde seu mundo lúdico. O reflexo do uso sem controle dos aparelhos eletrônicos também refletem nas questões escolares e familiares, conforme relata Costa e Paiva (2015), é perceptível a diminuição do contato entre familiares, sendo assim a parte emocional fica comprometida dificultando questões cognitivas e afetivas, que são importantes no desenvolvimento das questões escolares.

3.1 Histórico

O Projeto Bola pra Frente iniciou suas atividades em 2014 com a ideia de ensinar o futsal para que meninos e meninas pudessem ter a oportunidade de aprenderem a modalidade de forma igualitária e adquirir o gosto pela atividade física de maneira satisfatória, e também através do esporte trabalhar a formação humana de forma abrangente, unindo mente e corpo, com o propósito de desenvolver a criança e o jovem de maneira integral. Realizamos atividade prática esportiva, principalmente o futsal, integrando meninos e meninas. A lógica é que todos dias os alunos busquem seus valores, o trabalho em equipe, desafiando a si mesmo assim dando um passo a frente diariamente, ser o melhor de si no esporte para ser o melhor de si na vida, para se conseguir o que se quer dentro e fora do esporte. Nesses 6 anos, já atendemos mais de 500 crianças entre os 5 e 13 anos. O Projeto trabalha com quatro turmas divididas em categorias, as aulas são semanais no município de Restinga Sêca, por meio da parceria com a prefeitura municipal. Os alunos possuem acompanhamento técnico e pedagógico, no contra turno escolar, esses alunos realizam as atividades em grupo. Em 2020, tendo em vista as limitações da pandemia o projeto continuou sua atuação por meio de aulas remotas, além de lives com convidados externos, de modo que todas as semanas, os alunos recebiam desafios, gravavam os desempenhos e retornavam os resultados para a professora.

Começamos com a categoria sub 07 (alunos dos 05 a 07 anos), categoria sub 09 (alunos dos 8 a 09 anos), categoria sub 11 (alunos dos 10 aos 11 anos), categoria sub 13/14 (alunos dos 12 aos 14 anos). As categorias possuem conteúdos conforme a faixa etária para melhor desenvolvimento dos alunos. Em 2020 as aulas ocorreram de maneira híbrida por causa da pandemia, onde uma vez por semana ocorrem as aulas online com as categorias sub 09 e sub

13, cada turma em seu horário. Para a categoria sub 09 as aulas são para iniciar a introdução dos conteúdos do futsal, de maneira divertida, juntamente com brincadeiras onde os alunos se conectam virtualmente, pois de acordo com o momento que estamos passando esta maneira foi a melhor forma para manter nossos alunos ativos com as atividades do projeto. Na categoria sub 13 já são introduzidos mais conteúdos da teoria do futsal, onde os alunos estudam as regras, desenvolvem e aprendem a tomada de decisão, os tipos de situações de jogo, sistemas de jogo, sistemas defensivo e ofensivo, transição, marcação, coberturas, zonas da quadra e características, função de cada jogador de acordo com a posição, linhas de marcação, aproximação, jogadas ensaiadas. Esse conteúdo é repassado durante o ano aos alunos divididos por conteúdo e a cada aula eles realizam uma avaliação para fixar o conteúdo estudado.

As aulas online têm a duração de uma hora e meia para a categoria sub 13, para a categoria sub 09 o tempo é de uma hora. As aulas práticas ocorrem na quadra da Escola Érico Veríssimo, cada aula possui duração de 45 minutos. Neste momento estamos seguindo um protocolo de distanciamento onde as crianças realizam as atividades em uma certa distância um do outro, usam álcool em gel e máscaras. As atividades são organizadas conforme a faixa etária do aluno tomando todos cuidados e indo de acordo com um protocolo de higiene com os alunos. Na terça as aulas práticas da categoria sub 11/13/14, na quarta a tarde categoria sub 07/09, e na quinta de manhã categoria sub 09.

A parceria com as escolas municipais também é um fator importante dentro do Projeto, onde conversamos com as diretoras para avisar sobre nosso compromisso em contribuir para que os alunos se dedicam aos estudos nos turnos contrários ao projeto. Os alunos nos entregam os boletins escolares para avaliarmos como está o andamento de suas notas nas disciplinas, e para continuar participando o aluno deve se esforçar dentro e fora da quadra, caso contrário conversamos com os alunos para motivá-los a buscar sempre o estudar e se dedicar assim como fazem no treino.

Também trabalhamos com os OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS), que são:

3 - Saúde e Bem-Estar: “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.” (ONU, 2021)

4 - Educação de Qualidade: “Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.” (ONU, 2021)

5 - Igualdade de gênero: “Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.”

10 - Redução das Desigualdades: “Empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos independentes da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.” (ONU, 2021).

“Os objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade” (ONU, 2021).

Resultados

Nesta pesquisa 42 pais responderam o questionário representando 50% dos nossos alunos. A primeira pergunta se referiu sobre se os pais achavam importante colocar limite de horário para mexer no celular, tivemos 100% de respostas sim, 42 pais acham importante este limite para os filhos.

GRÁFICO PERGUNTA Nº 1

A pergunta número 2 referiu sobre se os pais dos nossos alunos já estabeleceram limites para os filhos mexerem no celular 37 pais representando 88,1% responderam que sim, estabelecem limites, e 5 pais totalizando 11,9% não colocaram limites nos filhos nesta questão.

GRÁFICO PERGUNTA Nº 2

A pergunta nº 3 é aberta, em que os pais escreveram sobre qual a contribuição/mudança na vida de seu filho aliando a atividade física dentro do projeto Bola pra Frente x tecnologia. Foram analisadas as 42 respostas individuais e obtivemos os seguintes relatos assíduos:

Que o ano 2020 foi muito diferente e difícil para as crianças, de modo que ter as aulas do projeto mesmo que em formato virtual fez com que eles continuassem querendo aprender mais sobre os exercícios físicos para praticar em casa, assim deixaram de serem sedentários sentados na frente das telas, e obtendo uma grande melhora no desenvolvimento motor, as aulas ajudaram as crianças a entenderem que eles devem cumprir as suas responsabilidades e que tudo tem um limite como entrar na aula no horário, fazer as tarefas propostas e, além disso, que devem se comprometer para o melhor aprendizado, muitos pais relataram que as aulas auxiliaram para manter a rotina de seus filhos, Também por ficarem muito em casa começaram a ficar introvertidas e com as aulas do projeto conseguiram que as crianças voltassem a ter a interação social.

Considerações finais

Diante dos resultados positivos desta pesquisa foi possível perceber a importância do Projeto Bola pra Frente na vida das crianças da nossa cidade. Ao ensinar o futsal o aluno está aderindo

a prática regular de exercícios físicos juntamente com o limite do uso de aparelhos eletrônicos, tornando assim sua infância mais ativa através do esporte, interagindo com outros alunos e alunas, da mesma forma que as questões de socialização, valores, ganho de coordenação motora, ritmo, e construindo o protagonismo responsável na vida de cada um de nossos alunos. Através deste esporte como ferramenta educacional percebeu também a importância do meio em que vivem, onde o limite que os pais colocam para o uso de aparelhos eletrônicos é considerado significativo para o desenvolvimento nas questões físicas da criança onde ele estará criando hábito pela atividade física e uma rotina saudável. E mesmo de maneira remota o Projeto torna-se fundamental pois o aluno possui dias e horários das aulas online, criando assim uma rotina semanal para realização das atividades. Todos estes aspectos acrescentam na vida de nossos alunos.

Referências bibliográficas

MENEGHETTI, Antonio. **Pedagogia Ontopsicológica**. 3 ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

SOUZA, Sampaio Josenilda. Brincar em tempos de Tecnologias Móveis. Salvador. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/28762/3/Joseilda.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2020.

Sociedade Mineira de Pediatria. Riscos à saúde da criança e do adolescente no mundo digital. 13 de dezembro de 2016. Disponível em: <http://blog.smp.org.br/riscos-saude-no-mundo-digital/>. Acesso em: 16 jan. 2020.

OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 10. Redução das desigualdades. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/10>. Acesso em 27 jan. 2021.

COGNITÁ; FLORES; SILVIA. Dependência tecnológica das crianças e o convívio familiar. 15/01/2021. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0839.pdf>. Acesso em: 28 de jan. de 2021.

ALBERGUINE, S. do R. M. A importância dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento da criança na educação infantil. Londrina. 2012. Disponível em: <https://web.unifil.br/pergamum/vinculos/000007/0000078f.pdf>. Acesso em: 10 de mar. de 2021.